



# Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXV — N.º 1252

QUINTA-FEIRA

20

JUNHO

1974

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

por MARIO DA GAMA

## TRADIÇÕES BARCELENSES

XXII

Cada um de nós é recordação viva de tradições barcelenses, que fizeram o nosso entusiasmo, que calaram fundo no nosso coração. Quem não sente ainda frêmito de entusiasmo ao rever na memória o desfile marcial das bandas, de fardas a preceito e instrumental reluzente, a artuar nas festas das Cruzes, do nosso tempo de menino e moço? Quem não se amargura ainda com a desolação de ver destruído, por repentino e violento temporal, o arraial do largo da Calçada — berrante policromia de festões, copinhos e balões de papel? Trabalho de

meses, das mãos de todos nós, destruído num momento! E lá se ia a festa, entre destroços, por água abaixo. Nenhum de nós de certo apagou ainda da memória saudosa a lembrança da baraca dos bichos e a estridente música de seu anúncio, excitada por acção exterior da roda; as típicas fotos à la minute; as baracas de quinquilharias, com saliência para a do Amaral, tentação irresistível para a nossa curiosidade de crianças, irrequieta e insatisfeitas!

(Continua na página 6)

## TRAGÉDIA?

Por herança ou temperamento, todos nós, em horas e dias certos ou incertos, parecemos recear o pior. O que estará para acontecer, perguntamos. Esse receio, apesar de nos julgarmos espíritos fortes, mais se avoluma, ao ouvirmos à nossa volta o piar sinistro do mocho, agoirento. E a este vazio íntimo, talvez coincidência, corresponde o gritante sinal de alarme.

Ouve-se realmente o toque insistente das sirenes. O que será? Fogo ou desastre? As duas desgraças simultâneas. Dois males ao mesmo tempo. Em perigo a casa e a vida de pobrezinhos. Imprevidência ateara o fogo em miserável casebre, que aliás era todo o espólio de uns simples trabalhadores, enquanto estes descansavam, surpreendidos no interior pelo incêndio.

O povo — herói de tanto gesto heróico e anónimo — acorre em massa, mas vê-se impotente perante as chamas, que põem em risco iminente a vida dos habitantes da casa sinistrada. Uma onda de pavor apossa-se dos assistentes, receosos do pior da tragédia.

De um momento para o outro, surgem, rápidos e decididos, os Bombeiros, que, postos ao corrente do perigo em que se encontra o casal, logo montam o seu serviço salvador.

E não passaram muitos segundos sem que, perante o espanto da multidão, surgisse a figura valente de um SOLDADO DA PAZ, a trazer, incólumes e salvos, os que estavam em perigo de morrer queimados!

A casa, pobre tugúrio de madeira, perdeu-se, mas salvou-se o casal.

Forte emoção se apossou da multidão assistente, que olhava para os Bombeiros, como seres que já não parecem deste mundo. E que, apesar do transtorno emocional que o transe lhe causara, quase se dispõe a vitoria-los, se não fora a evidente indiferença do herói, que foge a louvores. É que só busca a solidariedade humana; e de mais não cura.

O Bombeiro — esse homem bom — que põe toda a sua pessoa ao serviço do semelhante — amigo ou inimigo — fazendo o bem sem olhar a quem.

E se todos os homens fizessem como o Bombeiro — não seria a maneira — a única, talvez — de fazermos realmente um mundo melhor?

## NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA

### SENTIDO DE FÉ, UNIDADE E ACÇÃO CRISTÃS

A devoção a nossa Senhora da Franqueira, como sabido, foi um dos motivos que animaram os Barcelenses, que então ocupavam larga extensão do norte de Portugal, no primeiro passo da gesta das descobertas. Prova-o o altar da Senhora, oferta de D. Afonso, genro de Nun'Álvares, que actuou na expedição.

Paralelamente, não é difícil concluir que, nos diferentes transe nacionais, esta mesma devoção animou também os Barcelenses. A crenças e descrentes. É que, na observação de livre pensador, nos momentos de perigo, não há ateus. Que os nossos homens são devotos da Senhora, mostram-no, mais proximamente, os SOLDADOS DE PORTUGAL, ali em romagem constante de reconhecimento.

Através dos tempos — a Franqueira é expressão de Fé, motivo de Unidade, móbil de Acção.

Expressiva — e porque não? agradável — a unidade, significado de unanimidade, verificada nas jornadas eucarísticas concehlias. Muito mais a unidade — e a presença — nos actos externos e internos do Congresso Eucarístico de Braga.

A peregrinação anual à Franqueira, como significado da unanimidade do Arciprestado, que a promove, devia ser assinalada

também pelo espírito da unidade. E bom será que comece a sê-lo a partir deste ano. A penitência, cada vez menos do gosto dos anónimos, que são todos aqueles que não se assinalam pela fidelidade ao dever e pelo respeito integral dos princípios eternos que assinalam o divino e enformam o homem — hoje, mais do que nunca, é sinal do cristão autêntico, que só é aquele que, reconciliado pelo credo e pela acção, se identifica com o crente primitivo.

Que a próxima peregrinação de Agosto integre todos os Barcelenses, da cidade e do concelho, num préstimo em que, através de todo o percurso, só a veneranda Imagem se mova. E poderá sê-lo, se todos estivermos presentes.

Que importa, umas horas ou um dia a menos na praia? Devem preocupar-nos os cuidados do físico, mas não se devem relegar ou subalternizar os do espírito.

Todos os católicos — todos os cristãos — presentes. Nada de tibiezas nem de divisões.

A hora é de Fé, de Unidade, de Acção.

Nossa Senhora, sob cujo manto protector nasceu Portugal, espera-nos — ela que é a dispenseira das graças de Deus eterno e bom!

## AFIRMAÇÃO DE FÉ

### E TESTEMUNHO DE VITALIDADE CRISTÃ

Realizou-se em Braga a conclusão do 2.º Congresso Eucarístico Nacional.

Dizemos a conclusão porque o Congresso propriamente dito, na sua dinâmica de formação, teve o curso de quase dois anos. A conclusão, com esplendor, essa teve a sua concretização na pretérita semana. Milhares de cristãos, vindos de todos os recantos da Arquidiocese e do País, assistiram, com fervor e entusiasmo, ao encerramento do Congresso. Sessões de estudo para sacerdotes, para leigos e para Religiosos, a par de exposições de arte, de cultura religiosa, exposição bibliográfica, medalhística e de actividades apostólicas, foram índice claro de vitalidade cristã, e, do mesmo modo, manifestação clara de Fé. O Congresso, por vezes tão criticado até à última hora da sua realização, marcou, no entanto, um momento alto e luminoso na vida da Igreja, desfazendo, assim, certas correntes pessimistas e certos grupos comodistas. Quem não quis trabalhar pelo Congresso, desinteressou-se e menosprezou-o. Apesar disso, o 2.º Congresso Eucarístico Nacional teve verdadeira projecção, e foi, de certo modo, termómetro da vida cristã desta veneranda Arquidiocese.

Merece relevo especial o dia das Crianças, tão lindo, tão promissor, tão eucarístico. Destaque-se, também, como afirmação e coragem, as procissões de homens e rapazes e a procissão imponente e majestosa do Corpo de Deus.

Perante estes espectáculos, ninguém, de bom senso, poderá ignorar o que lhes está subjacente: uma mística, um trabalho, um zelo que tudo movimentou e dinamizou. Os pessimistas e tímidos devem reflectir. Numa hora, como a que hoje envolve o Povo português, urge cerrar fileiras, avivar a fé, consciencializarmos-nos, tomarmos decididamente uma posição clara de afirmação de são cristianismo perante as investidas sibilinas ou directas dos terríveis inimigos do homem e da Igreja. Cruzar os braços, semear o desânimo, espalhar a dúvida, penso que será um erro censurável e um crime imperdoável.

A Igreja Bracarense foi teatro de uma vitalidade cristã nacional, bem marcada neste Segundo Congresso Eucarístico Nacional.

Estão de parabéns todos os que contribuíram para este êxito inofismável.

A. de S.

## Nuvem Desfeita

Sombras traçadas por nuvem escura  
Sobre a floresta de densa folhagem,  
Dão a meus olhos, cativante imagem  
De um panorama de rara frescura!

São seus rebordos em alta costura  
De aspecto fino na demais roupagem,  
Cujo tecido serve de miragem  
À quem percorre tanta formosura!

Descam forçadas por altas pressões  
Até poisar os seus longos cordões  
Na face adusta das folhas ao léu!

Mas eis que rompe o apressado vento  
A confundir nesse dado momento  
Nuvem e sombras com a cor do Céu!!!!

Barcelos, 17 de Junho de 1974

CÉSAR CARDOSO

## Festa das Famílias no Colégio LA SALLE

Quem transitou pelos lados de Vessadas, no passado domingo, pôde certamente apreciar um movimento inabitual, à entrada do Colégio Missionário La Salle. Qual a razão? Coincidindo com o fim das actividades escolares do ano lectivo, tinha a Direcção daquele Seminário programado, para aquele dia, a festa que anualmente congrega pais e familiares dos alunos. Sendo estes em número aproximado de cem, compreende-se facilmente que algumas centenas de pessoas dessem cita em tal circunstância.

Quantos acorreram, não tiveram motivo para se arrependem, já que ali encontraram, além das amizades iniciadas em anos precedentes, um ambiente festivo extraordinário.

Logo de entrada, puderam apreciar uma exposição de valiosos trabalhos realizados pelos alunos no decorrer do ano lectivo.

Num dos pátios, organizou-se uma competição de Tiro ao Alvo, disputando-se lindas taças, gentilmente oferecidas para o efeito por diversas firmas comerciais e amigos daquela Instituição. Inscreveram-se numerosos participantes nas provas correspondentes às diversas categorias.

Após a celebração da Eucaristia, que congregou à volta do altar todos os alunos com os seus professores e familiares, a mata, junto ao Cávado, proporcionou-lhes a sombra e frescor ideais, para saborearem os apetitosos merendeiros.

Nas primeiras horas da tarde, em ampla sala, adaptada para teatro, realizou-se um acto de variedades. Alunos, desde o 1.º ao 5.º Anos, puseram à prova o seu contributo artístico, em homenagem aos seus entes-queridos. Diálogos, poesia, canções, jogos diversos, preencheram esta sessão cultural, que rematou com a divertidíssima comédia «Tribulações dum Aldeão em Lisboa», magistralmente levada ao palco por alunos quartanistas. O ele-

vado nível artístico dos diversos números do espectáculo, foi largamente sublinhado pelo numeroso público com cálidas e abundantes palmas.

Seguidamente houve ainda uma interessante gincana velocipédica, durante a qual os petizes entusiasmaram os espectadores com os seus habilidosos malabarismos.

Realizadas, finalmente, as últimas eliminatórias, para apuramento dos vencedores, procedeu-se à distribuição dos prémios conquistados, quer na gincana, quer na prova de Tiro ao Alvo. Resultaram premiados nesta modalidade:

Categoria homens — 1.º Taça Panibar — Luis de Oliveira Peixoto (Pevidém).

2.º — Taça Coelima — Elói Rosas (Braga).

Categorias senhoras — 1.º — Taça A. R. Barbosa — Maria Isabel Martins da Silva Ferreira.

2.º — Taça Joaquim Figueiredo — a mesma (Paços de Ferreira).

Categoria jovens — 1.º David Nelson Pimenta de O. Peixoto — Taça Soc. C. Casa do Café.

2.º — Francisco José Vasconcelos Senra.

Na gincana, foram atribuídos se seguintes prémios:

Menores de 9 anos — 1.º — Taça Sapataria Gonçalves — Menino Laurentino Pimenta O. Peixoto.

2.º — ex aequo — Meninos Sandra e António Coutinho da S. Rosas.

Maiores de 9 anos — 1.º — Taça Manuel Pereira da Quinta, Jr. e C.ª Lda — Menino José Avelino de Oliveira da Silva.

2.º — Rui Manuel de Sousa Gonçalves.

Depois de distribuídos os prémios, todos se despediram, com mostras inequívocas de terem passado um dia divertidíssimo, num ambiente de camaradagem extraordinária.

## CASA RAUL VELOSO

79 — RUA D. ANTÓNIO BARROSO — 83  
Telefone 82273 — BARCELOS

### ARMEIRO

Armas de Defesa de diversas Procedências  
Armas de CAÇA de afamada marca UGARTECHEA

### MUNIÇÕES

Estanqueiro das Pólvoras BARCARENA

### ARTIGOS DE CAÇA

Senhor CAÇADOR: VISITE-NOS E ENCONTRARÁ O MATERIAL QUE DESEJA

## TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO VENDEM-SE

Urbanização devidamente autorizada, dentro do perímetro da cidade de Barcelos, tem para venda lotes de terreno, muito bem localizados, desde 50.000\$00, com possibilidade de construção imediata.

MOSTRA E TRATA NA

### FÁBRICA DE CERÂMICA DE BARCELOS

Largo da Estação — Barcelos

Telef. 82255 ou 82813 — Barcelo

## Farmácia Oliveira

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra — Telef. 82820

### Agente em Barcelos das Meias Elásticas Ligvaris

Meias medicinais de compressão regressiva  
estudadas pelos Ex.ªs Clínicos para:

Prevenção trombo-flebite  
Escierose  
Ulceras das pernas  
Cirurgia das varizes  
Fracturas das pernas

### Cintas Medicinais de Gravidez

## CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

### EDITAL

#### Recolha do Lixo Doméstico

Doutor José António Faria Torres, Médico e Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

TORNA público que na sua reunião ordinária de 28 do mês findo, esta Comissão Administrativa deliberou alterar o horário da recolha de lixo doméstico a efectuar pelos serviços municipais respectivos na área desta cidade, e que passará a processar-se como se indica:

a) — No período de Junho a 30 de Setembro, das 21 às 24 horas na zona central da cidade;

b) — No período indicado na alínea anterior, das 8 às 12.30 horas, nos Bairros da Misericórdia, Santa Marta, Olival Fomento e Habitação, Fundação Salazar, Bairro Municipal e Loteamento Alcaldes de Faria;

c) — Aos domingos e dias feriados não se procederá a recolha de lixo;

d) — O horário para os períodos de Outubro a Maio, será oportunamente fixado;

e) — O serviço será executado utilizando-se os dois veículos que, para o efeito são pertença da Câmara Municipal.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados pelos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Barcelos, 8 de Junho de 1974.

O Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal  
José António Torres (Dr.)

## Friso publicitário

### SABEDORIA

Deve querer-se a paz quando se é forçado à guerra, para que Deus nos livre do constrangimento e nos ampare na paz.

(Santo Agostinho)

### Uma quadra

Nemorei-me das bonitas,  
Não me importou a fazenda.  
Ago-a, que tenho fome  
Nem as bonitas me lembra.

## CAFÉ-BAR

## MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

### COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

## Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA  
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR  
SALÃO DE CHÁ  
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL  
VICENTE F. C.

## Trabalhos em Fórmica

Executam-se por planta ou desenho:

ARMÁRIOS DE COZINHA  
COPA — BANHEIROS  
E OUTROS GÉNEROS  
por pessoal especializado.  
ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na  
Rua Alcaldes de Faria, 36  
Tel. P. F. 83392 — BARCELINHOS

## Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA  
Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES  
MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,  
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados  
e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-  
petes e Alcatifas  
Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS

## CONVITE PRODUTOS VICHY

Em Barcelos na Farmácia Antero de Faria,  
pode obter tratamento conselho do rosto  
absolutamente grátis.

Para tal bastará contactar com esta Farmácia

## VICHY

Fonte de Beleza

## Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

## Electro Miranda

Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

## GENTIL GOMES DA COSTA

PROPRIEDADES  
COMPRA · VENDA

Rua Fernandes Tomás, 664  
Telefs. 380834 · 311991 · 381032  
PORTO



Coberturas e empenas  
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

# METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.<sup>a</sup>

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213  
RUA DO ALMADA 395—PORTO

## NA PÓVOA DE VARZIM

EM A-VER-O-MAR

Vende-se Apartamento 3 quartos

Empreendimento turístico em construção, no 4.º andar, com elevador.

Magnífica vista — Local sossegado

Último em Venda

Telef. 692195/693511 — PORTO

## SOCIEDADE FAZEM ANOS

Dia 20 — Quinta-feira

Os Srs. José Soucasaux e Miguel Simões Vieira e as meninas Maria Paula Correia Matos Vianna Lopes.

Dia 21 — Sexta-feira

A Sr.ª D. Bernardina Luísa de Abreu Novais Marinho.

Dia 22 — Sábado

As Sr.ªs Maria Eduarda Mancelos de Sampaio Veloso, D. Esmeralda Horta Carneiro e a menina Isabel Maria Miranda dos Santos Vale.

Dia 23 — Domingo

A Sr.ª D. Maria do Carmo do Vale Frias e a menina Maria Teresa Freitas Sousa Basto.

Dia 24 — Segunda-feira

A Sr.ª D. Maria do Carmo Pinto Rosa Serra Santos e os Senhores José Carlos Mesquita Lavado, Manuel Celso da Silva Cunha, e António do Vale Frias.

Dia 25 — Terça-feira

O Sr. Dr. Eduardo Teixeira de Sousa.

Dia 26 — Quarta-feira

As Sr.ªs D. Maria do Sameiro de Sousa Gomes de Carvalho, a professora D. Maria Ondina Gonçalves Teles de Sousa Basto, o Sr. Augusto Faria de Figueiredo e o jovem Mário Jorge Correia Gutmarães.

## CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas  
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

## Praia Fluvial

Seguindo o exemplo dos anos anteriores, já está montada a instalação da praia fluvial, que funciona no areal de Barcelinhos, em frente ao Pessegal.

E assim se mantém esta feliz iniciativa, que devia ser revigorada, pois é a única praia de quem outra não tem.

E se aproveitassem a ocasião para a repetição no rio de provas desportivas. Onde está a mocidade, irrequieta e activa, de Barcelinhos e Barcelos?

O rio, no Verão, deixou de ser aquela simples telha de água, que, fora dos locais dos poços, se atravessava a vau. A sua areia também perdeu a limpidez de outrora e a sua água está em grave risco de poluição. Sobre estes pormenores, essenciais para a vida piscícola e até para a saúde humana, voltaremos a escrever, se no entretanto, não surgirem as medidas saneadoras, há muito esperadas.

O caudal do rio, como previsto, ficou regularizada com a presença das barragens, a montante. Não tem nem as cheias de inverno, que pareciam arrasar tudo, nem a secura do Verão, que nunca o secou, mas que reduzia o caudal a quase nada.

## Programa—R.T.P.

### ATENÇÃO À BOLA BRANCA

Após avisos feitos no decurso das suas emissões, a RTP pôs em prática um sistema que permite referenciar os programas cuja exibição é considerada como não apta para todo o público.

Sistema simples, mas eficaz — a que, decerto os espectadores já se começaram a habituar — consiste ele no aparecimento, por projecção fixa, de uma pequena bola branca no canto superior direito dos visores dos aparelhos-receptores. Quantos seguem as emissões da RTP, principalmente os responsáveis pela educação familiar, ficam assim alertados para um juízo de conveniência quanto à presença de espectadores mais jovens.

Tentando aperfeiçoar o sistema, a fim de que ele corresponda plenamente aos fins em vista, decidiu a RTP dilatar, a partir de agora, o tempo de projecção desse índice de referência. Assim a pequena bola branca manter-se-á em imagem durante o genérico (cabeça do programa) e até 1 minuto depois de iniciada a acção. Sempre que o programa tenha intervalos a projecção do indicativo manter-se-á igualmente pelo espaço de 1 minuto em sobreposição às cenas do recomeço

# AGENDA

## CINEMAS

Gil Vicente

DOMINGO, DIA 23  
Tarde — 15,30 Noite — 21,30

**GOLPE DE MESTRE AO SERVIÇO DE SUA MAJESTADE BRITÂNICA**

M/18 anos

## MOVIMENTO RELIGIOSO

### NA IGREJA MATRIZ

Missas ao Domingo

Matriz — 7,30 horas  
9,30 horas  
11 horas  
19 horas

Aos Sábados, às 19,15 horas  
Missa Vespertina.

### NO SENHOR DA CRUZ

Missas ao Domingo

As 9 horas  
As 12 horas

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

### Semana de 13 a 19 de Junho

Quinta-feira  
J. Alves de Faria — Barcelinhos  
Telefone 82245

Sexta-feira  
Farmácia Antero de Faria  
Telefone 83424

Sábado  
Farmácia Lamela  
Telefone 82684

Domingo  
Farmácia Moderna  
Telefone 82246

Segunda-feira  
Farmácia Central  
Telefone 82637

Terça-feira  
A Minha Farmácia  
Telefone 82636

Quarta-feira  
Farmácia Oliveira  
Telefone 82684

## TELEFONES ÚTEIS

Hospital de Barcelos  
Telefones 82071-82072

Bombeiros V. de Barcelos  
Telefone 82628

Bombeiros V. de Barcelinhos  
Telefone 82338

Polícia de Segurança Pública  
Telefone 83200

Guarda Nacional Republicana  
Telefone 82300

## VENDE-SE

Prédio r/c e 3 andares na Rua D. António Barroso n.º 96 — Barcelos.

Contactar c/ Telef. 492406 — Porto.

## Cabeleireiros de Senhora

A partir do próximo sábado dia 22 até Outubro, encerram aos sábados às 13 h.

# Por Terras de Barcelos

## Chorente

Esta freguesia, sempre pacata e ordeira, tem seguido com atenção os acontecimentos ocorridos no País, desde 25 de Abril.

Na expectativa de ver melhoradas as condições de vida da população e reconhecendo que o antigo regime apresentava graves deficiências a pedir uma reforma a sério, toda a gente aceitou muito bem o movimento das Forças Armadas e o seu programa logo apresentado à Nação. Há, no entanto, entre nós, uma certa surpresa, pois, falando-se na estabilização de preços, nota-se que, até agora, poucos permanecem estáveis. Uma grande parte dos artigos subiu de preço; outra grande parte desceu, mas os que desceram foram exactamente os artigos produzidos pela Lavoura, nomeadamente os gados e o vinho, que são a principal fonte de receita dos lavradores. Sendo a nossa freguesia essencialmente agrícola, compreende-se a surpresa referida e que esta começa a gerar o descontentamento. E o que acontece aqui há-de verificar-se em muitas outras terras, também, como esta, o viver quase exclusivamente da lavoura...

Para substituir a antiga Junta de Freguesia, foi escolhida, em reunião dos chefes de família, realizada no passado domingo, dia 16, a comissão administrativa que, provisoriamente, vai representar esta freguesia perante as autoridades concelhias, ficando assim constituída:

Presidente — Alfredo Ferreira da Silva.  
Secretário — António da Silva Faria.  
Tesoureiro — Damião Afonso.

Para ocupar o lugar de regedor foi escolhido o Sr. José Ferreira da Silva.

Oxalá estes elementos que todos reconhecem como muito válidos e se apresentam com a maior vontade de servir o público com entusiasmo e dedicação, consigam, além do bom desempenho das suas funções ordinárias, a concretização dos melhoramentos de que esta freguesia tanto necessita, particularmente no referente a estradas e caminhos, iluminação pública e fontanários e lavadouros públicos.

Pela nossa parte, tudo faremos para lhes prestar a mais leal colaboração, esperando que recebam a mesma da parte de todos os nossos conterrâneos, presentes e ausentes.

## Carapeços

### O Momento Político e os Destinos da Freguesia

Com o 25 de Abril, graças às gloriosas e prestigiantes Forças Armadas, foi implantado o regime de liberdade que a grei, tão ansiosamente, esperava — o regime democrático.

Ora, entendemos que democracia é sinónimo de fraternidade, igualdade e liberdade. Ser democrata será ter um estado de espírito coerente, mais maneira de agir do que afirmar princípios tantas vezes, gratuitos, que não correspondem à acção individual ou colectiva.

E o caso que se verifica nesta freguesia em que um grupo, ou melhor dizendo, grupos de oportunistas, porque oportunistas sempre os houveram e hão-de aparecer quando e onde menos se espera, cobrindo-se com o manto da «DEMOCRACIA», não têm pejo de tão leviana e insolentemente atraçoarem o programa traçado pelas Forças Armadas, aproveitando esta conjuntura política para maldizerem tudo e todos, chegando até à agressão daqueles que com eles não pactuem. Presentemente foram indicadas duas listas de elementos que viariam a substituir a actual Junta de Freguesia.

Tanto os elementos de uma como de outra são pessoas que julgávamos idóneas e capazes de presidir aos destinos da freguesia, mas, na realidade, essas posições caíram por terra, porque a sua acção está a limitar-se a maldizerem-se, e a ofenderem-se reciprocamente, chegando ao cúmulo de agressões pessoais.

Será isto democracia?!... Para substituírem as Autarquias locais deverão ser indicadas pessoas honestas, bem intencionadas, imparciais, sientas e serem eleitas democraticamente.

### Casa do Povo

Convocada por um elevado número de sócios da Casa do Povo, realizar-se-á, no próximo domingo, dia 23, pelas 9,30 horas uma reunião de Assembleia Geral para tratar de assuntos relacionados com a vida e destino do Organismo.

Pede-se a todos os sócios o especial favor de comparecerem a esta reunião, no seu próprio interesse e da colectividade.

### Pela Casa da Nazaré

No domingo passado, teve lugar na Casa de Nazaré uma concorrida e animada «Quermesse» em que foram sorteados diversos prémios.

Ao mesmo tempo foi montado ao ar livre um variadíssimo serviço de Bar em que além de bons e diversos vinhos e belos petiscos foi servido o apetitoso arroz de frango à Guidinha, o delicioso caldo verde e a deliciosa sardinha assada.

## Fragoso

### O S. João

Agora que estamos no mês dos festejos conseguidos aos Santos Populares esta freguesia também se prepara para levar a efeito a festa em honra a São João Baptista.

Por isso na sua histórica capela situada no lugar de São Vicente mesmo no sopé do monte de São Gonçalo, aquele local será cenário no dia 30, de grandiosas manifestações não só de carácter recreativo mas também religioso.

### Bela iniciativa

Os Senhores Luciano Alves Pinheiro e António Gomes Vieira, promoveram uma subscrição com o fim de angariar donativos destinados à construção de um nicho em honra a São Judas Tadeu e cuja obra se encontra já quase concluída e está situada no lugar de Agualevada estando a sua inauguração prevista para muito breve.

### Desporto

No dia 13, realizou-se no parque de jogos «13 de Maio» um encontro amigável entre o D. de Fragoso e a equipa do Forjães.

O jogo foi disputado com muito interesse por ambas as equipas tendo o Fragoso saído vencedor por 2-1.

A Direcção do D. de Fragoso reuniu — na Casa do Povo para apreciar o movimento e contas 73-74.

Assistiu grande número de sócios e outros simpatizantes, tendo-se procedido também à eleição de nova Direcção.

### Faleceu

No lugar dos Pinas a Sr.ª D. Deolinda Maciel, casada, no lugar da Sá, o Sr. Manuel Martins Ramalho e no lugar de Guilhufe o Sr. José Vieira Neiva de Queirós.

### Padre Basílio de Sá Montenegro

Vindo de Moçambique onde exerce a sua missão apostólica como missionário encontra-se aqui junto de sua família este piedoso sacerdote que veio passar um período de merecido descanso.

Agradecemos e retribuimos os cumprimentos.

# BARCELOS DESPORTIVO

## Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

Terminou no passado Domingo a difícil maratona, do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, na qual o Gil Vicente obteve

a 14.ª posição, na classificação geral, com garantia absoluta da sua presença na prova na próxima época.

### Gil Vicente, 2 — D. das Aves, 1

Jogo em Barcelos, no Campo Adelino Ribeiro Novo.

Surpresa talvez para muitos o encontro de domingo último, sem o acicato da competição, pois ambos os grupos estavam antecipadamente arrumados na tabela classificativa. E, pelo que nos foi dado observar, ambos também com classificações injustas. O visitante não merecia a despromoção. Creditava-o o brio desportivo evidenciado.

O visitado tinha créditos para muito mais e muito melhor. Mas, como iam dizendo a assistência, embora não volumosa, não faltou. Evidência de estar interessada no futebol, como simples espectáculo, não obstante a quadra e as solicitações aliciantes próprias da mesma. Prova provada de que a aficção desportiva se subrepõe a tudo. Pormenor a que os dirigentes devem estar atentos, para que, por seu lado, não sejam os provocadores da frustração do espectáculo.

O desafio último do campeonato, demasiado longo, não tem história, ficando assinalado apenas pela codícia de uns, que se bateram galhardamente, e o desinteresse de outros, que se viram em apuros para chegar ao final com resultado positivo.

Naturalmente veio ao de cima o melhor apuro técnico do Gil Vicente, mas isso, sendo muito, não basta, porque futebol sem golos não é nada.

Não destacamos ninguém no grupo local.

A alma do futebol é o conjunto — o association — e só quando este actua como uma só peça, certa e eficiente é que o espectáculo resulta e agrada realmente.

Os 2 a 1 a favor do grupo local é resultado que assentou bem nos dois sem desdouro — nem vantagens para ninguém.

E assim — não era sem tempo — se chegou ao final de uma época que não deixou saudades em ninguém.

Uma palavra final — de justiça — para o elenco directivo que não conseguiu ver o fruto dos seus esforços e dos seus sacrificios como, francamente merecia. Mas futebol é futebol e ganhar ou perder tudo é desporto e saber manter-se sensato na vitória, como calmo na derrota é próprio do desportista autêntico e do homem verdadeiro.

Que a lição desta época aproveite para o futuro, que a amargura do imerecido desacerto, sirva para melhor orientação, na certeza de assim se bem servir o Gil Vicente e prestigiar a nossa terra, que — ninguém o duvida — se orgulha pelos seus representantes e por todos aqueles que sem distinção se esforçam e se sacrificam pelo seu bem.

Pelo Gil Vicente, por Barcelos, pois.

Ao primeiro classificado e por isso subido automaticamente à 1.ª Divisão o brioso grupo de Espinho as nossas melhores saudações tão sinceras quanto saídas da pena do repórter que quando moço vestiu pela primeira vez a sua camisola.

Aqui e desde já lhe desejamos a melhor carreira entre os primeiros divisionários.

Uma palavra de simpatia para o D. das Aves e o Gouveia, o primeiro dos quais, domingo último nos deixou a melhor impressão.

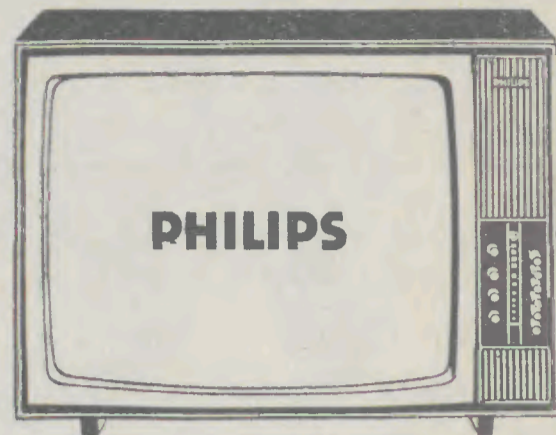
Para a disputa da «Liguiha» com os nossos votos de melhor êxito ficaram classificados o Oliveirense e o U. de Lamas.

#### Resultados:

Espinho — Lamas . . .	2-1
Famalicão — Gouveia . . .	4-1
Salgueiros — Chaves . . .	4-0
Penafiel — Oliveirense . . .	0-1
Fafe — Varzim . . .	1-0
Braga — Riopole . . .	3-4
Sanjoanense — Tirsense . . .	2-2
U. Coimbra — Vilanov. . .	5-1
Gil Vicente — Aves . . .	2-1
Lourosa — Feirense . . .	1-0

# PHILIPS — EXPRESSÃO DE PROGRESSO

EM  
TELEVISORES  
RÁDIOS  
GRAVADORES  
GIRA-DISCOS  
FRIGORÍFICOS  
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA



PHILIPS — Faz parte da sua vida

Agente em Barcelos:

**Armando Faria Fernandes**

Avenida Combatentes da Grande Guerra — Telefone 82602

## A FRANQUEIRA EM FOCO

São Cristóvão

Na Ermida da Franqueira é venerada com muito fervor a linda imagem de São Cristóvão, padroeiro dos motoristas. Este símbolo, segundo sabemos foi voto dos antigos motoristas de taxis da nossa cidade que, anualmente, promoviam o SEU DIA em honra do seu Santo Protector, com romagem de viaturas até ao alto do monte, missa campal e bênção dos veículos, sendo a parte de tarde destinada a confraternização familiar. Há muitos anos que, por passamento de alguns promotores, essa festa tão íntima deixou de efectuar-se, o que é pena.

Estamos na era motor-volante e, por isso, nos parece oportuno vir lembrar aos motoristas actuais que determinem um dia para conviverem em fraternidade familiar, na Franqueira — agora com grandes parques para automóveis — incluindo os motoristas particulares e Bombeiros, junto do seu padroeiro, a render-lhe homenagens pelas felicidades acumuladas e pedir-lhe essas mercês para o futuro.

Parque Infantil — vai para um ano que a Mesa da Confraria demarcou na periferia do recinto, com bom arvoredo, uma área destinada à implantação de um parque infantil, que na Franqueira ficaria bem. Sabemos que para esse fim há já a oferta de baloiços, gira-rodas, mini-casinhas e outros brinquedos. Mas o início da sua construção encontra-se comprometido — com a arrelia das crianças — devido à falta de verba e de operários. Dois Amigos do progresso do Santuário ofereceram-se e lançam o seguinte apelo: que rapazes e raparigas de boa vontade se decidam a trabalhar na construção do parque

infantil da Franqueira, aos sábados, com a garantia de transporte e refeição. Quem o desejar, faça a sua inscrição no Café Magriço.

O cenário maravilhoso da Franqueira está sendo preferido por comunidades paroquiais para a efectivação de seus convívios anuais. É o caso do desejo manifestado pela FAMÍLIA da freguesia de S. Pedro do Araújo, de Matosinhos, para a sua festa a realizar em 21 de Julho próximo. Dizem-nos que um milhar de pessoas, em 20 autocarros, viverão em fraternidade esse dia, no alto do monte, com missa campal e diversões. Sejam bem-vindos.

A estrada da Franqueira (via Carvalho) tem alguns perigos e desses já surgiram vários acidentes, felizmente sem graves consequências.

Seria bom que a Mesa providenciasse junto de quem de direito na colocação de sinalizações. Há pelo menos duas curvas muito perigosas e seria óptimo torná-las mais visíveis e identificadas para os que as desconhecem. Para a primeira, próxima dum aglomerado habitacional, apenas e simplesmente cortar as giestas e evitar o estacionamento de veículos nos dois sentidos, apelo que daqui se lança aos respectivos proprietários, na certeza de um franco acolhimento, a bem de todos.

Para a medalha de ouro com que foi agraciada Nossa Senhora da Franqueira pela Câmara Municipal o ano passado, sugerimos que seja depositada solenemente aos pés da Padroeira de Barcelos, na Igreja Matriz, na noite do

## Agostinho Gonçalves «TININHO»

Uma figura popular, geralmente estimada desapareceu do convívio dos vivos apagando-se para sempre no passado dia 9 de Junho corrente.

O popular «Tininho», bom chefe de família era pessoa estimada, pelo seu trato e pelo seu porte, tornando-se muito conhecido pelas excursões que promovia, nunca faltando a que acompanhava fora da terra o Gil Vicente.

De sua iniciativa ficou célebre a Volta a Portugal em camioneta.

Ao prestimoso barcelense desejamos o eterno descanso, pedindo aos leitores uma prece para que repouse em paz.

## DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA

(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79  
(Campo S. José)

Telef. 82098

BARCELOS

dia 3 de Agosto próximo, após a sua visita que se augura de triunfal pelas ruas da nossa vetusta e linda cidade.

Aqui deixamos a lembrança ao Presidente da nossa Edilidade, Ex.mo Sr. Dr. José António Faria Torres.

Arcozelo — Freguesia laboriosa e fidalga, bairrista e devota fidedigna de Nossa Senhora da Franqueira, foi escolhida este ano para receber a Padroeira dos Barcelenses na sua formosa Igreja Nova de S. José — qual melhor prémio de agradecimento por tantos sacrificios das suas gentes na edificação da Casa de Deus!

J. C.



## João Manuel Pimenta Vieira

### Missa do 1.º Aniversário

Ocorrendo em 27 de Junho o primeiro aniversário do seu falecimento, seu pai e restante família mandam celebrar uma Missa, às 19 horas, daquele dia, na Igreja de Santo António da Cidade, agradecendo desde já a quem assistir ao piedoso sufrágio.

Barcelos, 20 de Junho de 1974.

Pela Família,  
ADELINO DE JESUS VIEIRA

# Por Terras de Barcelos

## Tamel S. Fins

### Festa a Nossa Senhora da Portela

A Ermida de Nossa Senhora da Portela é um dos muitos Santuários concelhios, especialmente dedicado ao Culto da Virgem, que em Tamel S. Fins conta um devoto em cada um dos seus habitantes. Na sua já quase habitual romagem de rememoração de tradições barcelenses, tanto o pitoresco local, como esta tradicional devoção, foram ali lembrados e salientados.

Sábado e Domingo últimos, Tamel S. Fins, festejou esta sua padroeira com um programa atractivo, à altura das circunstâncias, com missa, sermão e processões.

E na noite de Sábado espectáculo de variedades e sessão de fogo de artifício.

## Manhente

### Os nossos reparos

Estamos identificados pelo desejo que nos anima, de contribuir, na medida das nossas humildes possibilidades, para por intermédio de «Jornal de Barcelos», levar aos nossos estimados leitores, especialmente aos ausentes, as notícias da nossa terra, e o testemunho do nosso bairrismo, de molde a contribuir se possível na concretização de anseios justificados, que possam trazer a esta laboriosa freguesia anseios que estão na agenda das suas justas reivindicações.

### Largo do Cemitério

Há tempos apelamos — e felizmente não o fizemos em vão — para o bom senso, especialmente da gente jovem, para evitar, aque-

las brincadeiras, próprias da idade, com tendências para «futebols», que naquele lugar, lhes apeteceia realizar, esquecidos talvez, de que ali repousam muitos dos seus familiares.

Chamadas à atenção, responderam com aquele exemplar civismo, que era de esperar, e o lugar voltou a ser respeitado como merecia pela gente moça, num requinte de educação e princípios, que não nos surpreendeu. E, apenas, que saibamos, uma pessoa, não gostou do alerta, considerando que o fizemos por razões de ordem familiar. Não!... fizemos o apelo pelo bom nome e reputação desta terra, que também é nossa.

### Caminho intransitável

E verdade, que o caminho que circunda a fábrica Manhente e que serve o populoso lugar do Monte da Gandara, necessita e com urgência de reparação, dado o seu movimento, e porque serve uma das zonas mais populosas. A quem de direito. Pois.

### Acidente

Há dias, junto da capela do Senhor dos Aflitos, quando seguia de bicicleta motorizada, foi atropelada por um veículo automóvel, a Senhora Maria Júlia Lopes do Rego, dedicada esposa do nosso considerado amigo Sr. Domingos Duarte Ferreira, que como sua esposa são oleiros.

Dado o seu estado ser grave foi conduzida ao Hospital Escolar de S. João, Porto.

Sabemos das suas melhoras, já livre de perigo, e por isso foi transferida para o Hospital de Barcelos, internada no Piso 3 quarto 10.

Que volte em breve para o convívio dos seus, são os nossos votos.

## Abade do Neiva

Interessados no programa regionalista, que é um dos motivos de «Jornal de Barcelos», aqui estamos também nesta tribuna — por ABADE DO NEIVA —, com saudações à direcção e colaboradores de jornal e também aos seus leitores, com quem permutamos informações, confiados de uns aos outros nos servirmos, porque a união faz a força.

### Caminhos

Também aqui são maus os caminhos da freguesia, alguns, sobretudo no Inverno, intransitáveis.

Bom será que as Ex.mas Autoridades nos ajudem nesta velha falta. Abade do Neiva não é apenas a faixa, engravatada, que rodeia a estrada nacional.

### A Freguesia industrializou-se

Prepara-se para entrar em funcionamento a fábrica montada nesta freguesia, de tanto interesse para a população, que assim poderá encontrar trabalho ao pé da porta.

O bom resultado da iniciativa, para bem de todos.

### Transportes urbanos

Esta freguesia, como a maior parte da sua gente se desloca à cidade para trabalhar, é uma das mais afectadas pelos trabalhos urbanos. Pobre o povo das aldeias, assim esquecido. A camioneta que passa por aqui, faz jeito, mas não serve a todos, carecidos, porque nem todos se podem dar à comodidade de transporte próprio.

### Congresso Eucarístico

Esta freguesia, que no sentimento cristão tem o seu melhor orgulho também se fez represen-

Fotografias para Documentos em

# 1 MINUTO

Dirija-se à única casa nesta cidade com o novo sistema

## Galeria 3

FOTOGRAFIA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 58/A — Telef. 83339 — BARCELOS

tar em Braga no Congresso em louvor de Jesus Sacramentado, centro e motivo de toda a devoção piedosa.

Assim Abade do Neiva, não deixa os seus créditos por mãos alheias.

## Perelhal

Ao abrir a página, não quero deixar, antes de mais, de felicitar todos quantos trabalham nesta tribuna regionalista, enviando-lhes abraço amigo em nome do bom Povo de Perelhal, gratos, simultaneamente, pela oportunidade da informação, que afinal é de todos e para todos.

### Luz Pública

Verifica-se que, já há alguns anos, a luz pública nesta terra é privilégio do lugar do Alívio e pouco mais. Mas a freguesia de Perelhal será apenas aquele lugar?

### Salão Paroquial

Está constituída já há tempos a comissão, que há-de iniciar e

realizar a construção do Salão Paroquial, melhoramento que a todos trará grandes benefícios e até poderá trazer a independência, para os beneficiários da Previdência, que ali poderão muito bem ser atendidos, em vez de ter de calcurrir caminhos, para se servirem de organismos, em terra alheia.

A refrida comissão tem sido incansável — aqui lhe deixo o merecido elogio — na angariação de fundos para a obra. Com esse fim, e já em repetição, embora com programa diferente, promoveu, na passada quarta-feira 12 de Junho, no recinto convidativo do Alívio, um agradável arraial nocturno, com a actuação de dois conjuntos e de alguns artistas de mérito, não faltando a apetitosa sardinha assada e o caldo verde.

A função repete-se em 6 de Julho próximo, com outros artistas, pelo que prazenteiro aqui deixo o convite: Que ninguém falte em Perelhal no serão de 6 de Julho!

Aqui, nesta aldeia, nada de narcisismos indecorosos nem de divisões indesejáveis, antes a união de todos pelo bem comum!

## Bar GIL VICENTE

DE Eduardo Gemeselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE (COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 BARCELOS

## CONFECÇÕES

### VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82478

LANIFICÍOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»  
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

ELECTRICIDADE  
RÁDIO  
TELEVISÃO

## VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.  
BARCELOS

## Restaurante PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.  
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria  
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna  
Especialidades:  
PÃO DE LÓ E BOLO REI  
Telef. 82416 BARCELOS

Para presentes...  
fixe somente esta casa:

## Ourivesaria Milhazes

FILIAL:  
Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:  
Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

## Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE  
Laboratório de análises de Vinhos  
Telef. 82186 BARCELOS

## Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE  
Drogaria e Perfumaria  
Telef. 82186 BARCELOS



### ALTO-FALANTES

prefira sempre a

## Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

## Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

### de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro  
Telefone 82889  
BARCELOS

## FERRAMENTAS ELECTRICAS

### BOSCH

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURAÇÃO

Agente Distribuidor:

## ELECTRO MIRANDA

Telef. 82932 - P.P.C.

BARCELOS

## COLDRE

### BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285  
Rua D. António Barroso, 87-1.º  
BARCELOS

# TRADIÇÕES BARCELENSES

(Continuação da primeira página)

Quem não vive ainda a saudade, suave e terna, do Natal, no aconchego e nos carinhos do lar paterno?

Alguém já terá esquecido o alvoroço, o infantil espanto, provocados pelas excentricidades carnavalescas, que punham Barcelos inteiro em movimento e davam à Terra ar de festa, dividindo o povo — que por vezes julga poder servir a Deus e ao Diabo ao mesmo tempo — entre folguedos e os desagravos, que enchiam os largos e a Igreja?

A inconstância, a incoerência e a irreverência populares são uma das suas características, que só surpreenderiam os desatentos. Pessoalmente poderemos manter-nos fiéis a uma linha de rumo; colectivamente, em multidão — não. E sem surpresa para ninguém. «Quem fez a casa na praça, a muito se aventurou; uns dizem que ela é baixa, outros, que de alta passou».

Se alguém — a ui nascido ou aqui criado — tenha deixado de ouvir a voz da saudade, do tempo da sua infância, da sua mocidade — já não vive as tradições barcelenses.

No intuito de lhas despertar e na convicção da lembrança do passado — despreocupado e feliz — lhe suavizar, melhorar ou alegrar o presente — lembramo-lhe efemérides que se repetem ainda no tempo actual.

Lembra-se?

Primeiro — tal como ainda agora — você, com outros da sua idade, obtida a licença paterna, que aliás antecedia todos os seus actos — quando não assinalados, como a fuga para o rio, por precoce truculência — começava por armar um altarzito em local evidente, em honra de um dos santos populares, com uma daquelas imagens — francamente — mais mascotes que mais nada. Mas que, à nossa alma simples de criança, pareciam santos milagreiros. E então, começava a azáfama. Logo o contra-ataque dos vizinhos, sempre rivais. — É para cerejas!!! Um ou outro seria vencido pela tentação da gula. Mas consigo, isso não se dava. Você, na sua imaculada inocência, tinha a certeza de que era para «estoirar» no Portelinho — pacientemente atrás da porta à sua espera — com bombas, foguetes e bichas de rabiar. E à tardinha, no levantar do arraial, era mesmo festa, com descantes e fogo de artifício!

Para rapazes já espigados, a função prepara-se de outra maneira. Umas semanas antes faziam-se planos. Começava a predominar o método, para acção em conjunto. É que as iniciativas populares, colectivamente são de todos, pessoalmente, de ninguém. Escolhido o local e o orago a festejar, distribuíam-se os encargos. Uns arranjavam as varas; outros iam buscar a cortiça, aonde a houvesse; e os menos ousados cuidavam de juntar o musgo. A cargo dos habilidosos, ficavam os ornatos para o conjunto, cuja quantidade e variedade o valorizavam. Havia azenhas, engenhos e viaturas em movimento. Na frente, um repucho altivo. E nem sequer faltava o pé de milho, já espigado — símbolo de sação

e responsabilidade. Lá no cimo, em local evidente, para o qual tudo convergia, o santo da festa, sobre fundo de festões de ramaria. A noite da armação, na véspera da festa, era de vigília para todos. E no alvorecer, surgia, ao ar triunfante da rapaziada, a cascata — uma das mais típicas e simpáticas tradições, populares — honra, em exclusivo, para Santo António, São João e São Pedro.

E assim a mocidade — no culto da tradição — procurava exercitar-se com realizações válidas, desenvolvendo o engenho, cultivando a arte, aproveitando o tempo e as quadras menos preocupadas, para se preparar, física, cultural e espiritualmente, para o futuro.

Em contraste chocante com a mocidade de agora: multidão passiva e ululante, simples assistente a espectáculos, ditos desportivos.

Mário da Gama

## João Manuel Pimenta Vieira

Um ano se completa em 27 de Junho — e parece que ainda foi ontem — que a notícia entristeceu a cidade inteira, que te estimava e para a qual eras promessa de futuro jubiloso.

As aparências enganam, o teu aspecto robusto também. Quem diria que mal implacável te perseguia traiçoeiramente? Não obstante tantas pretensões e de todo o carinho de que foste rodeado, sucumbiste precocemente.

Ilusórias as esperanças de quem se vê em sérios apuros, nesta sociedade indiferente que se agasta mais para a morte que para a vida! Esta mesma sociedade que, apesar de novo, serviste durante anos, na formação dos outros, pela qual procuravas a tua própria. Realmente — e tu bem o sabias — **Docendo, dicitur** — a ensinar, aprende-se. Mas não por mero egoísmo, de quem dá um para receber cem. Não foi para tanto que te igualaste ao mais humilde dos companheiros, entre os quais — apesar de estudante universitário — parecias o mais simples e o mais humilde de todos. Tomando para ti mesmo os mestres mais rudes nas funções conjuntas que procuravas avidamente, como a melhor expressão da tua doação. E tudo de olhar fito n'Aquele, que preferiu para Si a tua alma de eleição, tão raras que, sem exagero, poucas mais ficaram idênticas a ti.

Afirmam — João Manuel — as letras sagradas que não cai um cabeleiro sem conhecimento do Criador!

Talvez a tua aparente queda — para nós cruel mágoa sem remédio — seja o prelúdio da tua felicidade, junto do Senhor que te criou e te chamou!

Adoremos em silêncio os altos desígnios do Deus!

**Jornal de Barcelos**  
Vende-se na «NOSSA TABACARIA»

Largo da Porta Nova

## Que nos desculpem

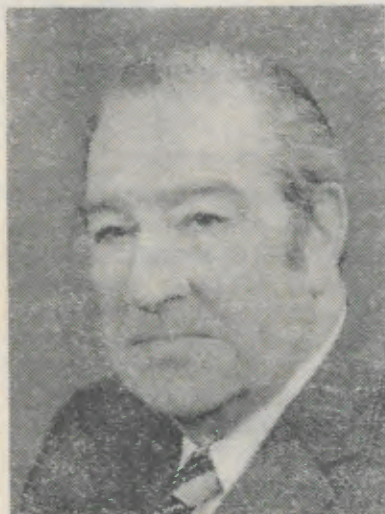
Diversos colaboradores nossos e amigos dedicados não verão inseridos no presente número as suas colaborações, retidas no Correio, por falta oportuna de entregas.

O nosso pedido de desculpa pela falta involuntária.

## JANTAR DE HOMENAGEM

É salutar e reconfortante a verificação, nestes tempos, da solidariedade entre colegas, que se estimam entre si, sem quebra das graduações por mérito e antiguidade, como um dos melhores meios de todos e cada um exercer os cargos profissionais, com a proficiência e a dignidade devidas.

Verifica-se assim que — para além da competência técnica — a chamada consciência profissional, não é apenas símbolo, para exigir direitos, mas também obrigação para impôr deveres.



E entre estes — sintomaticamente dos melhores — está o da inter-estima dos colegas, que se querem bem, mesmo quando da abalada de algum — depois de longa e eficiente actividade profissional de mais de 50 anos — como no caso da reforma de José da Graça Ribeiro Novo — na profissão, empregado bancário; em sociedade, barcelense dos mais destacados e mais estimados.

Para o botafora da actividade profissional, os empregados da filial de Barcelos do Banco Nacional Ultramarino, ofereceram um jantar de despedida ao Sr. Ribeiro Novo, com a presença, em significativo testemunho pessoal, dos gerentes, Srs. Quinta e Costa e José de Oliveira, associando-se colegas de Viana do Castelo, Vila Nova de Famalicão e Braga.

Acto naturalmente emotivo para o Sr. Ribeiro Novo, distinguido ainda pelos colegas com oferta de valiosa lembrança, realçando os laços de camaradagem os discursos proferidos pelos Srs. José Adolfo Lemos, Rocha Peixoto e Cunha e Silva, associando-se também nos brindes, o Sr. José da Quinta e Costa.

Agradecimento, final e naturalmente comovido, o do Sr. Ribeiro Novo, que de todos se despediu com abraço sentido.

# BARCELOS DIA-A-DIA

por Manuel Martins Leal Pinto

Apesar de termos a certeza de sermos voz que clama no deserto, insistimos em fazer eco aqui de reclamações que constantemente nos chegam dos Barcelenses — a que agora se começa a chamar o povo e quem, por isso, não se pode negar o direito de ser ouvido e atendido. Prosseguimos, pois:

## Rua Dr. Teotónio da Jonseca

Esta rua, quase tão velhinha como Barcelos, está, como dizer, fora de mão e por isso anda completamente esquecida. É o que se verifica com o abandono de galgadeiras feitas pelos serviços dos telefones e que, como estão, são um perigo para quem tem de passar por lá. Não se compreende tanta demora na regularização do pavimento. Estará esquecida? A atenção de quem tem essa responsabilidade, nos CTT.

## Rua do Arco

Há já tanto tempo que o pavimento desta rua também nos mereceu um reparo, vítima, como também é, de descuido de quem tem obrigação de completar os trabalhos que tem a fazer. Quando chegará a vez da sua regularização, facilitando o trânsito de peões e permitindo a passagem de viaturas? É via de trânsito intenso, merecendo por isso melhor atenção.

## Rua Cónego Gaiolas

Hoje é o dia de reclamações das ruas. A do Cónego Gaiolas está a sofrer também as consequências de trabalhos incompletos, para a ligação subterrânea de cabos à cabine ali construída. Tenha-se pena dos calos de quem tem de passar por lá e acabe-se com aquela ratoeira para os veículos.

## Largo José Novais

Este largo, mesmo no coração da cidade, apesar de tão pequeno e de ser local de visita constante de toda a gente, que tanto lhe quer, demora a ter arranjo condigno, há tanto tempo esperado. Várias e constantes são as vozes reclamantes, ciosos pelos brios da nossa terra. E já que estamos neste largo, porque não se regulamenta o estacionamento de viaturas, de maneira a deixar espaço o mais livre possível, para o movimento dos carros dos Bombeiros? De vez em quando, o acesso à Corporação está estrangulado por automóveis mal estacionados.

## Rua D. António Barroso

Vários leitores nos pedem para chamarmos a atenção para o perigo de imminente derrocada da fachada de um prédio que está à esquerda da travessa que dá para o Largo de José Novais. Impõem-se providências urgentes, antes que se dê algum acidente, que vitime alguém.

## À SOMBRA DA CRUZ

### D. Violante de Sousa Barroso Castelo Grande

Repousa à Sombra da Cruz, desde o dia 10 de Junho corrente, esta ilustre e bondosa Senhora, que usava o nome de duas das mais destacadas Famílias Barcelenses.

Senhora de 82 anos, era casada com o Sr. António Joaquim Rodrigues de Castelo Grande, proprietário em Remelhe, terra de residência do casal.

E mãe estremosa da Sr.<sup>a</sup> D. Otilia Barroso Castelo Grande Trigueiros, casada com o industrial barcelense, Sr. João Maciel de Brito Limpo Trigueiros; e do Sr. José Barroso Castelo Grande, funcionário bancário em São Paulo, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Cândida Ribeiro Machado Castelo Grande, também natural de Barcelos; e avó querida da estudante, menina Madalena Barroso Limpo Trigueiros.

O óbito ocorreu na sua Casa de Moldes, em Remelhe, no dia 8 de Junho, realizando-se o funeral em 10, da sua residência para a Igreja Paroquial, onde foi celebrada missa de corpo presente, seguida de ofício com dez sacerdotes.

Seguidamente foi a sepultar no cemitério daquela freguesia, sendo portador da chave o genro, Sr. João Maciel Brito Limpo Trigueiros. O número e qualidade das pessoas incorporados foi demonstração de carinho e respeito pela saudosa extinta e de considerações pelas ilustres famílias enlutadas.

Presentes nas honras fúnebres, os Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Pela perda desta bondosa Senhora, tão estimada pelos seus sentimentos e pela sua acção caridosa para com os necessitados. «Jornal de Barcelos», apresenta sentidas condolências ao marido e a toda a Ex.ma Família.

Venda de Louças Sanitárias  
Mosaicos • Azulejos

**DEP** — DECORAÇÃO ESTUDOS E PROJECTOS

Agentes oficiais da PREFIX

Rua Faria Barbosa, 17

BARCELOS